

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

1000 Questões de Português - Banca Cespe 2019 (Apenas em PDF)

Professor: Décio Terror Filho

# Apresentação.

## Sumário

1 – O que cai na prova?.....	2
2 – Cronograma do curso .....	7



Olá!

É com muito prazer que convido vocês a participarem do nosso curso em **PDF: 1000 QUESTÕES DE PORTUGUÊS - BANCA CESPE.**



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Em nosso curso, revisaremos com questões tudo aquilo que a banca **CESPE** pode pedir na prova. Analisei várias provas recentes, venho acompanhando a tendência do CESPE, para que a gente possa ser o mais pontual e objetivo possível, isto é, vamos revisar o que cai na prova e pronto!!! Foco total!!!

Lembro que nosso curso será somente em **PDF** e **não haverá teoria ou resumo dela**. Por que isso?

Porque o foco deste curso é o aluno que já realizou o seu estudo e quer testar seus conhecimentos, quer revisar a matéria por meio de questões comentadas.

**Ressalto que este curso não é recomendado para aluno que ainda não realizou cursos regulares, voltados a esta banca.**



## 1 – O QUE CAI NA PROVA?



Como estamos iniciando este curso certamente você está bem focado nesta banca, segue abaixo uma avaliação realizada com as questões das provas da banca CESPE do ano de 2018.

A minha intenção aqui é guiar você a dar prioridade ao que efetivamente cai nas provas.

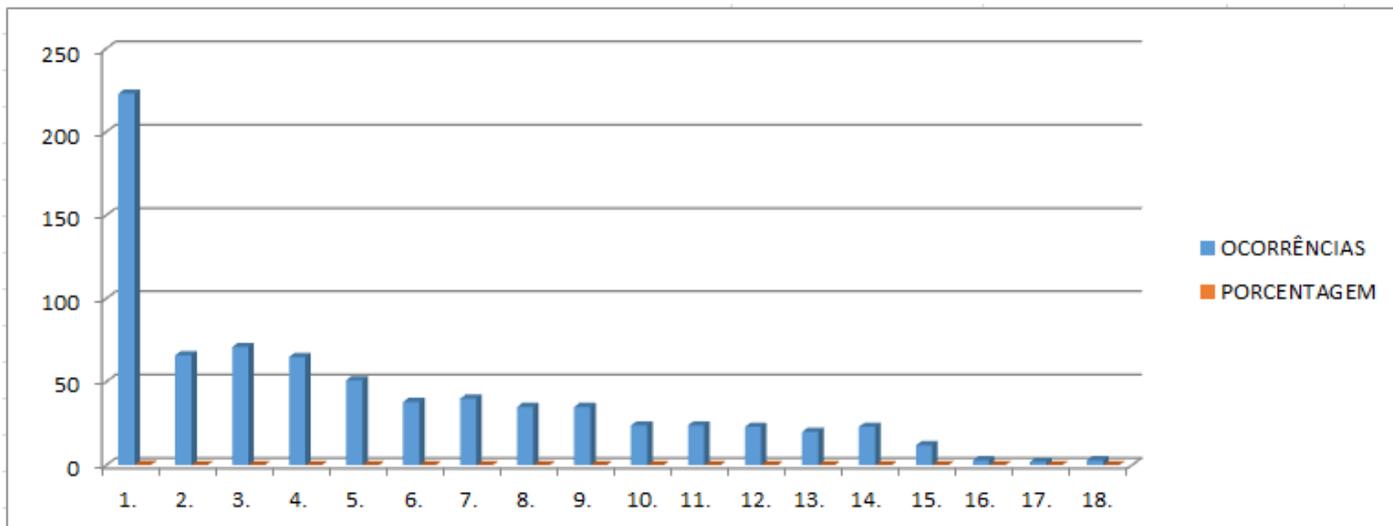
Naturalmente não quero que você com isso ignore temas com poucas ocorrências, mas deve dar prioridade ao que mais cai, principalmente se o seu tempo de estudo é pouco.

### Que assuntos normalmente constam dos editais do CESPE?

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais. Domínio da ortografia oficial. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. Emprego de tempos e modos verbais. Domínio da estrutura morfosintática do período. Emprego das classes de palavras. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Emprego dos sinais de pontuação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo de crase. Colocação dos pronomes átonos. Reescrita de frases e parágrafos do texto. Significação das palavras. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade. Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República). Aspectos gerais da redação oficial. Finalidade dos expedientes oficiais. Adequação da linguagem ao tipo de documento. Adequação do formato do texto ao gênero.

Desses assuntos, observamos, ao longo das provas do CESPE de 2018, o total de 704 itens de Português, os quais estão distribuídos da seguinte forma em número absoluto e em porcentagem de ocorrência:





ASSUNTOS	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.	223	31,68%
2. Relações de coordenação e subordinação entre termos da oração. Emprego dos sinais de pontuação.	66	9,38%
3. Reescrita de frases e parágrafos do texto.	71	10,09%
4. Relações de subordinação entre orações. Emprego dos sinais de pontuação	65	9,23%
5. Relações de coordenação entre orações. Emprego dos sinais de pontuação.	51	7,24%
6. Concordância verbal e nominal (vozes verbais, valor do “se”).	38	5,40%
7. Domínio dos mecanismos de coesão textual.	40	5,68%
8. Semântica	35	4,97%
9. Emprego das classes de palavras. Pronome	35	4,97%
10. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.	24	3,41%
11. Regência verbal e nominal.	24	3,41%
12. Emprego das classes de palavras (advérbio).	23	3,27%
13. Correspondência Oficial	20	2,84%
14. Emprego das classes de palavras. Emprego de tempos e modos verbais.	23	3,27%
15. Emprego do sinal indicativo de crase.	12	1,70%
16. Domínio da ortografia oficial (emprego de letras e hífen).	3	0,43%
17. Domínio da ortografia oficial (acentuação).	2	0,28%
18. Emprego das classes de palavras (preposição).	3	0,43%
<b>TOTAL</b>	<b>704</b>	<b>100%</b>

Assim, o assunto de maior importância é a interpretação e a tipologia textual, mas vejo muitos alunos deixando de estudar a parte gramatical, por julgarem que Português é só entender texto. A você que pensa assim, cuidado!

Primeiro, porque a interpretação de texto deve ser estudada, treinada, revisada. Não é uma simples leitura, mas é a busca do que realmente o texto cobra. Assim, seguem algumas dicas importantes sobre esse tema:

## Para interpretar textos

1. Leia o texto, no mínimo, duas vezes.
2. Na primeira leitura, observe qual é a ideia principal defendida, atente ao título, quando houver.
3. Na segunda leitura, aprofunde no modo como o autor aborda o tema: verifique os argumentos que fundamentam a opinião defendida por ele.
4. Ao término da segunda leitura, observe se você realmente entendeu o título: ele vai dar a você a ideia principal do texto.
5. Num texto, temos ideias explícitas (o que literalmente se vê escrito no texto) e implícitas (o que se abstrai, subentende, nas entrelinhas do texto). Procure sempre, ao tentar resolver a interpretação, marcar o que está explícito no texto que confirme a sua resposta. O que está implícito é marcado por vestígios: não se fala diretamente, mas se sugere uma interpretação. Ex: Eu posso indicar que uma pessoa é estressada não dizendo claramente esta palavra, mas citando os atos dela, a forma agitada diante dos problemas na vida etc. Isso nos leva a “ler as entrelinhas”.
6. A banca CESPE caracteriza-se por deixar bem explícitas as ideias que confirmam a interpretação do texto.

## Tipos de texto

**Narrativo:** conta uma história ficcional (inventada) ou real (o que realmente ocorreu, fato). São elementos principais: personagens, ações, cenário, tempo, narrador. Destaca-se pela evolução das ações no tempo.

**Descritivo:** enumera ações, características, elementos. Muitas vezes está dentro de outra tipologia textual para elencar características e ações de personagens ou enumerar argumentos de um texto dissertativo.

**Dissertativo:** falar sobre algo, um tema, um assunto. Divide-se em argumentativo/opinativo (quando há opinião do autor) ou expositivo/informativo (apenas retransmite um conhecimento sobre algum assunto, sem opinião).

Agora, vamos partir para algumas observações sobre os demais assuntos:

**Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual:**



Basicamente é a identificação de um pronome relativo ou pessoal, o qual faz referência a uma palavra anterior. Assim, uma boa leitura do texto mata a questão. Além disso, entramos nos conhecimentos dos conectores coordenativos e subordinativos adverbiais. Isso sempre cai.

### **Emprego de tempos e modos verbais:**

Uma boa leitura do texto vai conduzi-lo a se safar da questão. Basicamente a banca identifica um verbo no texto, muitas vezes no tempo presente do indicativo, e faz uma afirmação sobre este emprego. Então, uma leitura atenta do texto ajuda muito! Como eu sempre digo, nunca decore o emprego de tempo verbal, temos que perceber o contexto em que é utilizado.

### **Domínio da estrutura morfossintática do período. Emprego dos sinais de pontuação. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração:**

Aqui recai parte muito importante do conteúdo da prova! A pontuação tem ligação direta com a sintaxe da oração e com a sintaxe do período. Além disso, quando estudamos período composto, entendemos o emprego das conjunções, isto é, dos conectores sobre os quais falamos num dos itens anteriores. Assim, esta parte do conteúdo é um dos chavões da banca CESPE. Normalmente, vemos questões que querem saber o valor da oração adjetiva com e sem vírgula; a dupla vírgula separando estruturas adverbiais intercaladas; o emprego do aposto explicativo e enumerativo por meio de travessões, dois pontos, vírgulas.

### **Emprego das classes de palavras:**

Basicamente as classes de palavras cobradas em prova são “verbo”, “preposição”, “advérbio” e “pronomes”. A banca já estipula a cobrança de pronomes com a colocação pronominal e com a coesão, pois normalmente trabalha o recurso anafórico, basicamente explorado pelos pronomes. O tema verbo já está apontado em tema peculiar com emprego de tempo verbal. Os temas preposição e advérbio são muito vistos em nossa aula de sintaxe da oração, pois normalmente exploram as circunstâncias pertinentes ao adjunto adverbial.

### **Concordância verbal e nominal:**

A banca CESPE explora bastante o emprego da voz passiva sintética, isto é, o reconhecimento do pronome apassivador, o que força o verbo a concordar com o sujeito paciente, em construções como “**Alugam-se casas**”. Também trabalha o valor de outro “se”: o índice de indeterminação do sujeito. Basicamente com o verbo “tratar”. Como eles gostam deste verbo!!!! Então, bateu o olho no verbo “tratar”, fique de olho, pois construções como “**Tratam-se de problemas**” ou “**A reunião trata-se de problemas**” são viciosas. O correto é “**Trata-se de problemas**” ou “**A reunião trata de problemas**”. Além disso, a banca cobra a concordância com a expressão partitiva “a maioria dos”, “a maior parte dos” etc.

### **Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo de crase:**

Quanto à regência, basicamente ela é cobrada dentro da funcionalidade da crase, a qual é vista em muitas provas da banca CESPE. O que mais cai em crase é o seu emprego facultativo.



## Colocação dos pronomes átonos:

Tema fácil e que alguns candidatos costumam marcar bobeira!!!! Muito cuidado com as palavras atrativas, as quais forçam a próclise.

**Reescrita de frases e parágrafos do texto. Significação das palavras. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade:**

A banca CESPE usa muito esse tipo de questão, porque pode cobrar qualquer assunto gramatical. Ela pode explorar a concordância, a regência, a crase, a pontuação, a semântica, a colocação pronominal entre outros temas muito relevantes. Por isso, esse tema tem um índice de cobrança bem alto!

Mas, para ataquem esse tipo de questão e não terem problema, recomendo, quando o trecho for pequeno, que o reescrevam em cima do trecho original. Assim, mesmo que vocês não tenham domínio gramatical de algum conteúdo, vendo uma estrutura sobre a outra, naturalmente perceberão se há mudança de sentido ou prejuízo gramatical.

**Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República). Aspectos gerais da redação oficial. Finalidade dos expedientes oficiais. Adequação da linguagem ao tipo de documento. Adequação do formato do texto ao gênero:**

Normalmente a banca cobra cinco questões sobre este tema. Mas, se ela tiver que diminuir a quantidade de questões de Português, baixa para pelo menos três! Então, este é um assunto que você tem que dominar, pois, proporcionalmente, possui um dos maiores índices de ocorrência nas provas do CESPE.



Portanto, meu amigo / minha amiga! Não estude apenas o que cai mais. **Aprofunde e treine** bastante o que cai mais, porém não deixe de ver os assuntos com menor incidência, pois **eles podem ser o diferencial para quem vem se aplicando mais.**

## 2 – CRONOGRAMA DO CURSO

Veja como está organizado nosso curso:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Apresentação do curso
Aula 01	Da questão 1 à questão 100
Aula 02	Da questão 101 à questão 200
Aula 03 Disponível em: 15/05/2019	Da questão 201 à questão 300
Aula 04 Disponível em: 25/05/2019	Da questão 301 à questão 400
Aula 05 Disponível em: 05/06/2019	Da questão 401 à questão 500
Aula 06 Disponível em: 15/06/2019	Da questão 501 à questão 600
Aula 07 Disponível em: 25/06/2019	Da questão 601 à questão 700
Aula 08 Disponível em: 05/07/2019	Da questão 701 à questão 800
Aula 09 Disponível em: 15/07/2019	Da questão 801 à questão 900
Aula 10 Disponível em: 25/07/2019	Da questão 901 à questão 1.000

Teremos a oportunidade de revisar muita coisa, fazendo muitas questões, ok?!

Será um prazer trabalhar com vocês!



Quer dar uma sugestão? Mande-me uma mensagem escrita ou em áudio!



Quero deixar você bem à vontade para que o seu estudo seja o melhor possível.

**(32) 98447 5981**

Um grande abraço!

Professor Terror



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.